

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.479 (Ano B/Branco)

4º Domingo da Páscoa

25 de abril de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO/ANO DE SÃO JOSÉ

Domingo do Bom Pastor - 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

A MISERICÓRDIA É O AMOR DO PASTOR ÀS OVELHAS MAIS FRÁGEIS.



- Colocar em destaque uma imagem ou quadro do "Bom Pastor" com fotos ou nomes dos pastores da Igreja: Papa, Bispo e padre(s). Se tiver ou conhecer, coloque também nome de religiosos e/ou religiosas.

- Enquanto se canta: "O Senhor é meu pastor..." nº 43, o coordenador da comunidade acende o Círio Pascal e diz: "Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!"

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, à Casa do Pai. Como ovelhas do Bom Pastor nos reunimos em seu redil porque escutamos a sua voz e queremos continuar a escutá-la, para que nos guie com seu amor às verdes pastagens do seu Reino. Cantemos.

02. CANTO

Sou Bom Pastor... nº 123

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

Santo. Amém.

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, do Senhor Jesus Cristo, nosso Bom Pastor, e do Espírito Santo, nossa força, estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando a Páscoa do Senhor, recordamos que a Ressurreição de Jesus não é um simples fato do passado. Ela é uma força de renovação que irradia e perpassa toda a nossa história, atingindo a nossa vida, nos fazendo filhos e filhas de Deus. A Ressurreição alcança e renova constantemente a nossa existência quando nos deixamos guiar pela voz do Bom Pastor. Somos suas ovelhas e devemos nos deixar ser transformados por sua santa vontade ao ouvir sua voz que chama. Hoje a Igreja celebra a Jornada mundial de oração pelas vocações presbiterais e religiosas. Rezemos pela fidelidade daqueles que já se consagraram ao serviço do Reino de Deus. Também, façamos nossas preces para que o Bom Pastor continue a enviar trabalhadores para cuidar do seu rebanho.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Como rebanho do Senhor, ouçamos a sua voz que nos convida a deixar que a força de sua Ressurreição alcance a nossa existência e nos renove. O Senhor nos chama à conversão. (*silêncio*) Arrependidos de nossos pecados, cantemos. *Senhor, servo de Deus... nº 241.*

D. Deus Todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por sua bondade de Pastor que nos protege, nos dá vida e nos guia. Cante-mos: *Glória a Deus nas alturas, e paz... n° 254*

07. ORAÇÃO

-- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Pela liturgia da Palavra, a voz do Bom Pastor continua a ecoar em seu redil. Ouçamos com atenção e deixemos esta Palavra nos guiar.

Ref.: *Eu vim para escutar: Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor. (2x)*

PRIMEIRA LEITURA: At 4,8-12

L1. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular.*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-2

L2. Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 10,11-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... Eu sou o Bom Pastor... n° 377

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O Papa Francisco escreveu na *Evangelii Gaudium*: "A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual" (EG, 276).

- No texto dos Atos dos Apóstolos vê-se os sinais da força que a Ressurreição de Jesus irradia pelo mundo. Sua messianidade, antes restrita ao lugar por onde passava e às pessoas com quem encontrava, agora se estende e prolonga pelos caminhos

por onde passam os seus discípulos atingindo, deste modo, os confins da terra. O aleijado que foi curado, no nome de Jesus, é um sinal claríssimo desta força da Ressurreição, cujos discípulos foram testemunhas e que agora são portadores desta graça. O que aconteceu com o Messias Jesus, acontece com aqueles que tem a missão de carregar a força de seu Nome: perseguição, acusação, julgamento da parte dos homens. O motivo: a misericórdia para com os pobres e sofredores que muda a ordem vigente, retirando-os dos espaços de exclusão para o centro da salvação. Os discípulos passam a anunciar com veemência: "é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, - aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos - que este homem está curado, diante de vós". E acrescentam: "não há outro nome pelo qual possamos ser salvos". A autoridade e o poder deste nome se fundamentam na Escritura, no anúncio dos profetas e dos salmos. Isaías falou de uma pedra sobre a qual se apoiarão todas as coisas (cf. Is 28,16). Com o desenvolvimento da teologia do Servo Sofredor, chega-se ao entendimento de que essa seria uma pedra desprezada, como canta o salmo 117 (118),22. A pedra desprezada pelos construtores é a pedra sobre a qual se assenta a salvação: Jesus Cristo. Na sociedade vemos muitos irmãos desprezados, descartados, marginalizados como que "pedras de tropeço". Eles estão destinados ao sofrimento e ao esquecimento. Contudo, pela vida de Jesus entendemos que estes irmãos são "pedras" na estrada para o Céu, pois nelas se realizam com mais evidência a força da Ressurreição que renova todas as coisas.

- A força da Ressurreição de Jesus faz de nós filhos e filhas de Deus. Um "grande presente de amor que o Pai nos deu" (1Jo 3,1). Assim como foi com o Filho Jesus, será conosco também, nós que nos deixamos renovar por sua Ressurreição. "Desde já, somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a Ele". Porque seremos ressuscitados. O caminho da ressurreição final começa por aqui, a cada sinal de ressurreição que fazemos brotar em nossa vida, pela renovação de nossa mente, de nosso modo de agir e de nosso modo de relacionar com os outros, em especial com os mais pobres, as ovelhas mais frágeis do rebanho do Bom Pastor.

- Os que rejeitam a pedra principal na construção de Deus que é Jesus, rejeitam também os filhos e filhas de Deus que nasceram por meio da fé n'Ele. Esses não são pastores, mas mercenários, porque

não são capazes de se alegrar com a salvação que vem para todos. Os mercenários não querem salvar as ovelhas, mas usar delas para satisfazer seus próprios interesses. Ser pastor é dar a vida pelas ovelhas. Jesus é o Bom Pastor. Nós somos pastores pois Ele, o Bom Pastor, coloca sob a nossa responsabilidade ovelhas do seu redil: os bispos, padres e diáconos, que têm sob a sua responsabilidade um povo; as lideranças das comunidades, pastorais, movimentos e serviços que têm sob a sua responsabilidade uma parcela do povo reunido; os catequistas que são responsáveis pelos catequizandos; os pais pelos filhos e família; os religiosos nos lugares, instituições em que trabalham: creches, escolas, hospitais, paróquias, casas de idosos dentre outros.

- À imagem do Bom Pastor, nós também devemos nos esforçar para sermos aqueles que dão a vida pela salvação dos outros. Somos todos vocacionados a esta vida que se doa. O Pai nos colocou neste mundo como um dom para todos! Viver é doar-se aos outros, como o Bom Pastor. A nossa missão de cristãos neste mundo é doarmos a nossa vida, nosso tempo, nossos esforços, para que a força da Ressurreição de Jesus continue atuando na renovação dos estruturas nas quais estamos inseridos. Seguir o Bom Pastor é gerar e promover a vida de todos e da Casa Comum.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Após ouvirmos a voz do Bom Pastor, respondamos a Ele com fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com a confiança do rebanho que é guiado pela voz do Bom Pastor, nos dirijamos ao Senhor e façamos a Ele as nossas preces, respondendo juntos: *Jesus, Bom Pastor, escutai a nossa prece.*

L1. Por aqueles que estabeleceste como pastores do vosso povo, o Papa Francisco e o nosso Bispo Dom Paulo, a fim de que sejam os primeiros a obedecer a vossa voz, rezemos.

L2. Pelas ovelhas que se afastaram do redil, seguiram outros caminhos e se distanciaram do Bom Pastor, a fim de que reencontrem o caminho da vida nova e busquem o perdão, rezemos.

L1. Pelos que têm a missão de serem líderes do povo nas pastorais, movimentos e serviços; nas comunidades e nas instituições civil e familiares; na política e nas Igrejas, que sejam dóceis à voz do Senhor e guiem as pessoas pelo caminho do bem comum, rezemos.

L2. Pela nossa Diocese, para que, fecundada pela Palavra do Bom Pastor, favoreça o crescimento de vocações presbiterais e os diversos carismas da vida religiosa, rezemos.

L1. Pela Paróquia São Marcos em Nova Venécia que hoje está em festa celebrando o seu padroeiro. Que o Bom Pastor, cuja voz ecoou pelos escritos deste evangelista, continue a guiar a vida e a missão dos padres, seminarista e todo o povo de Deus, rezemos.

L2. Pela paróquia de Ecoporanga e por todos os trabalhadores, que no próximo dia 01 de maio celebram o seu padroeiro São José Operário. Que a exemplo deste santo, todos busquemos dignificar a vida e santificar os espaços de transformação do mundo com o trabalho, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, as preces que Vos apresentamos. Que sejamos dóceis à voz do Bom Pastor e comprometidos com a causa do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos, em sinal de gratidão, a nossa oferta, o nosso dízimo, junto ao altar do Senhor. Por meio deles, damos graças pela abundância de vida que vem a nós através da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, nosso Bom Pastor. Cantemos: *Eu creio no mundo novo... n° 510*

- As ofertas e dízimo serão depositados no final da celebração.

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. O Senhor Ressuscitado enche a nossa vida de esperança. A presença dos pastores da Igreja nos dá a certeza e a confiança de que é o Senhor quem continua a governar e conduzir o seu povo. Ele o conduz com segurança nos caminhos da vida. Cantemos louvando ao Senhor, nosso Bom Pastor, com o Salmo 23/22: *Vós sois meu pastor... n° 1.064*

D. Acolhei, Senhor, os louvores da vossa Igreja jubilosa pela vossa Ressurreição. Nós vos pedimos: continue guiando-nos pelos caminhos da obediência e da dedicação, que percorrestes antes de nós. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é

estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas, e quis morrer pelo rebanho, aleluia! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio..

- O Senhor Deus é meu Pastor amado... n° 610 (ou um canto do Tempo Pascal).

17. ORAÇÃO

D. Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **Amém.**

18. AVISOS

- 01/05 - Dia de São José, Operário e Dia do Trabalhador. Neste Ano de São José, realize uma Celebração da Palavra ou faça a récita do Terço por todos os trabalhadores que tenham um trabalho digno.

19. ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária

que reza e cultiva as vocações. Rezemos a oração do Ano Vocacional Diocesano: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder **SIM. Amém!****

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Ouvindo e testemunhando a voz do Bom Pastor, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Assembleia dos chamados.. n° 1.070

Leituras para a Semana

2ª At 11,1-18 / Sl 41(42) / Jo 10,1-10

3ª At 11,19-26 / Sl 86(87) / Jo 10,22-30

4ª At 12,24-13,5a / Sl 66(67) / Jo 12,44-50

5ª At 13,13-25 / Sl 88(89) / Jo 13,16-20

6ª At 13,26-33 / Sl 2 / Jo 14,1-6

Sáb.: Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 / Sl 89(90)

Mt 13,54-58 (São José Operário)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br